

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO

E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO

Mario Duarte

FUNDADORES

José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.º REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

BELARMINO MAIA

Rua de José Luciano, 52 ENDERECO TFLEGRAPHICO Districto - AVEIRO.

SEMESTRE. 15700. Para o BREAZEL. auno. 45500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — An mantgantagrap and pagas adjustadas.

SEGUNDA-FEIRA 5 DE OUTUBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES -Correspondencias e annun cios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.º pagina 60 réis a linha. Parblica-me as segundas e quintas-feiras.

#### BARRA D' AVEIRO

O Seculo, por ventura o jornal portuguez mais bem informado e mais lido, publicou a 29 de outubro um artigo sobre Barras e Portos, que só agora lêmos, e que nos causou pezarosa impressão, porquanto defendendo os interesses de Setubal, Figueira, Espozende e Vianna, não se lembrou de Aveiro.

Foi de certo um lapso, mas tanto mais para lamentar, quanto todos reconhecemos a importancia efficaz da propaganda de tão grave e respeitavel jornal.

Nota elle que, dados os apuros do Estado e elevado preço das obras hidraulicas, se devem comedir os pedidos; e sendo as bôas condições de barras e portos elementos fundamentaes do progresso commercial maritimo, tudo quanto se gaste nos seus melhoramentos, será pago e repago; pelo que insiste no assumpto. E depois de expôr o estado das barras e portos de Setubal, Figueira, Espozende e Vianna, e de advogar o seu aperfeiçoamento, dá ao artigo um vi-goroso remate que bem pinta a nossa degenerescencia social.

11:980 por ao Porto.

«Insistam os interessados. Pela nossa parte, não lhe negaremos todo o auxilio, que de facto merecem.

Instem. Insistam. Tornem-se enfadonhos e insuportaveis. Re-calcitrem, avancem. Na nossa terra não se consegue nada dos poderes senão por dois processos: ou pela subserviencia... eleitoral, ou pela ameaça da rebellião.

E' escolher !»

Vamos, até onde puderem levar-nos as nossas escassas forças, encher a lacuna do Seculo a respeito da barra de Aveiro.

Tem ella dotação especial, mas a que, na maior parte, se tem da-do aplicação diversa, em obras de somenos importancia. A primeira obrigatoria: cumprir a lei. Empregue-se nas obras da barra e só n'ellas, o que lhe pertence.

Em segundo logar, dê-se a essa dotação uma aplicação metodica, e continua, segundo um plano definitivo, e não á mercê da composição de cada Junta da Barra, de cada Engenheiro da Barra, e de cada Governo. De outro modo procede-se, ás apalpadelas, sem consistencia, sem beneficio, à toa, e ao aventuroso capricho da inconstante e egoista Politica.

Consta que o sr. Ministro da Marinha prometteu um rebocador e uma draga para Aveiro.

Por isso só temos a louvar e achar sympathico o Ministro e a esperar com alvoroço o cumpri-

mento da promessa.

A necessidade do rebocador prova-se do aluguer dos que aqui costumam vir prestar serviço: cem mil réis por dia, repartidos pelos navios rebocados, raramente mais de 5, e em geral menos.

manifesta-se no acoriamento de topara o bom regimen das aguas interiores e maritimas, em beneficio da piscicultura e producção do sal -nossas maiores riquezas locaes, -e para melhorar a barra; e ura grande extensão não inferior a 5 kilometros, de Aveiro ao mar, só cabeças de agua, a percorrem. Os navios que aqui vêm carregar sal e cuja arqueação média é de 500 barra. Que lastima.

lhes succeder o mesmo que à dra- palavra.

barcaças para transporte da vasa dragada, fica o seu serviço caris-

Pelo máu estado da barra e ria, a navegação diminue. Já por ella não sae o minerio das explorações regionaes. A importação reduz-se a carvão, e a exportação a sal.

Mas esta diminuirá pelo açoriamento da barra e do canal de S. Jacyntho. Já agora vae mais sal para o Porto pelo caminho de ferro do que pela barra. Calcula-se em 200 wagões a exportação an-nual de sal para o Porto pela via ferrea, custando cada wagão (10 toneladas) 9:780 réis, o que corresponde a 12 réis por tonelada e kilometro. Mas, se esta tarifa especial n.º 8, baixar a 10 réis, supõese que não sairá um grão de sal pela barra, a não ser como lastro.

Cada barco de sal carrega 2 wagões, o seu transporte fluvial custa 2:000 réis, e carreto da ria para o caminho de ferro 2:400 réis; o que faz sommar áquelles 9:780 réis, 2:200 réis de transporte da salina até a via ferrea, ou sejam réis 11:980 por dez toneladas de Aveiro

Actualmenie o frete pode calcular-se em menos de metade da tarifa do caminho de ferro. Mas prefere-se a via terrea à maritima pela contingencia e demora da navegação, pois succede frequentemente, pelas más condições da barra as embarcações estarem em Aveiro detidas mezes I

Para vencer o caminho de ferro è preciso que barra e porto offereçam facilidades de entrada e saida e de carga, que abaixem os fretes até a tarifa pelo menos, para haver o favôr de 240 réis por tonelada pela falta do carreto.

Ainda assim a navegação tem importancia porque no anno de 1907 foi de 4:201 toneladas a arqueação total dos navios entrados; somenos importancia. A primeira e nos 8 primeiros mezes de 1908 coisa a fazer é tão simples como viéram 57 embarcações, (das quaes obstratorio e como vieram 57 embarcações, (das quaes só 1 extrangeira!), e sairam 69.

A Alfandega cobra para a Barra um imposto de 20 reis por tonelada aos navios nacionaes e o dobro aos extrangeiros. Este imposto produziu 318:920 réis em 1907. Subiria com o augmento da navegação. Esta e aquella auxiliam-se reciprocamente. Ajudemos este honesto jogo de riqueza.

Trabalhemos no assumpto com circumspecto afinco, esforçandonos desde já para que o governo nos de o que é nosso; a receita especialmente da Barra, e não uns contitos de réis cedidos avaramente, e depois de humildemente mendigados ou politicamente negocia-

BARÃO DE CADORO.



Souralvo, para encobrir a sua A necessidade das dragagens mais que evidente derrota, na sua replica de hontem principia por da a ria. São ellas indispensaveis ser incorrecto e termina pela aggressão desleal.

Souralvo è um pseudonimo que encobre não sei quem, que não se descobriu ainda, e que sob esse pseudonimo desce á aggressão que gentes para a navegação, porque por partir do anonymato me não permitte a retribuição.

Saiba Souralvo que quem espequenos navios, e com o favôr de tas linhas escreve sobre o seu appelido expresso e claro e a inicial do seu nome do baptismo, é um individuo que não se envergonha da toneladas, pelo acoriamento da ria humildade do seu nascimenio, nem em frente de S. Jacyntho, vão até da pouca bagagem litteraria, mas ahi com pouca carga, e só a pó-dem completar longe, já perto da das quaes Souralvo por mais que vasculhe, não é capaz de encon-Venha pois rebocador e draga. trar uma só - uma só, note bem disse que a creação do Correio de Mas venha tambem dinheiro e ma- Souralvo-que não seja digna d'um terial correspondente, para não Homem, na mais lata accepção da

ga que cá temos. Por falta de di-nheiro não trabalha a maior parte que é bastante, o mais que pode do anno; por falta de sufficientes impôr o cidadão, perante a socio-E expresso bem «tudo isto», d'esse jornal era a prova da união ideias. E' preciso notar que sômus, logia moderna, passarei a responder a Souralvo, pela consideração exclusiva que me mereceu sempre a profissão jornalistica, por mais incorrectamente que ella se exerça.

> A Souralvo atraiçoa-lhe a memoria quando diz que eu vim com os desarranjos do partido progressista de Vagos e com ameaças sobre o mesmo partido d'Ilhavo.

> Não fui eu que... vim, foi Souralvo que apreciou sob a caracteristica de dois pontos d'admiração, a linguagem insultuosa dos dois jornaes progressistas de Vagos, após a visita ingloria do sr. conde d'Agueda aquelle concelho.

> Nada mais fiz do que registar e no n.º seguinte apreciar, como entendi, para os interesses do meu partido, mas leal e correctamente, como sempre faço as minhas apre-

> Não fiz ameaças sobre a politica d'Ilhavo; limitei-me tão sòmente a registar o que Os Successos escreveram, dando-o como inteiramente verdadeiro, pela muita consideração que devo ao director de aquelle jornal que demais a mais tem sido affecto à politica progressista, representando-a até por vezes; aguardando a apreciação de Souralvo e a que Souralvo se furtou; e salvando as tradições politi-cas do partido progressista d'ilhavo, que Souralvo amesquinhou, se não as insultou.

> A Souralvo atraiçoa-lhe a memoria quando diz que eu não confessei que em Azemeis não tinha havido dissidencia e que na Feira o sr. dr. Vaz Ferreira não depuzera a chefia do partido. Confessei, sim senhor, não só porque o negar não é do meu feitio pessoal, mas tambem porque esses actos politicos foram bem esclarecidos n'este jornal por cartas assignadas pelos Ex. mos Srs. Dr. Arthur Pinto Basio, Bento Carqueja e dr. Vaz Fer-

> O que eu tratei de frizar tanto quanto pude, è que a dissidencia que se abrira em Azemeis fora motivada por questões intimas da administração local e que o sr. Cunha Leitão que dissentira da opinião do sr. dr. Arthur Pinto Basto, não sahira do partido nem creara jornaes para insultar o seu antigo chefe, podendo por isso o tempo encarregar-se de unil-os de novo nas mesmas aspirações politicas da localidade, visto que as da politica geral continuam a ser as

> Quanto à politica da Feira, pelas cartas publicadas no Districto e assignadas pelo sr. dr. Vaz Ferreira claramente ficou demonstrado que este illustre vulto do partido regenerador do districto d'Aveiro, não abandonára o seu partido: limitara-se tão sómente a depôr a chefia do partido local, visto que o proprietario do Correio da Feira não acceitára absolutamente as suas indicações, por incompatibilidade pessoal com o ex-director do mesmo jornal e que o sr. dr. Vaz Ferreira queria que, a despeito d'essa incompatibilidade, continuasse a sel-o.

Questões de sentimento pessoal, nada mais.

A'manhã, sem escandalo do publico, que não leu insulto algum que publicassem uns contra os outros, pódem todos caminhar junque não abandonaram.

a mesma lizura e firmeza sobre a politica de Vagos e d'Ilhavo.

Souralvo respondeu em tempo ao Districto, quando este jornal Vagos correspondia ao desaggregamento do partido progressista

e mais virtudes do mesmo partido.

Outro dia, respondendo-me, affirmou que as dissensões do partido progressista de Vagos eram muito antigas, de annos, collocando já assim em contradição com as suas primitivas opiniões.

No ultimo n.º affirmou Souralvo que o dito partido obedecia ao seu chefe.

No arrazoado d'hontem Souralvo, em phrase choramiga, assevera que «os progressistas de Vagos, separados por inteiras dissensões, não sabem corresponder à superior intenção do chefe do partido ...»

E Souralvo diz depois: «Sou bem claro não é verdade- !!!...

No partido regenerador da Feira e Azemeis ha apenas uma pequenissima divergencia, respectivamente, entre dois cavalheiros, divergencia de caracter pessoal, abstrahida inteiramente de qualquer interesse politico.

Na politica progressista de Va-gos... ha a dôr de barriga, a insaciabilidade ardente do favoritis-

mo, a lucta antiga do predominio. Na politica progressista d'Ilhavo... coisa identica!

E agora:

Presumpção e agua benta cada um toma a que quer, e Souralvo tal indigestão apanhou que não se conhece já e vê mal os outros.

Pois vá... despejando e despeje sempre, que talvez alivie. Pobre Souralvo I...

Inspira-me do.

F. Sousa MAIA.

#### Conselheiro Julio de Vilhena

Da viagem verdadeiramente triumphal do illustre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Julio de Vilhena, regressou S. Ex.ª já à capital, sendo-lhe feita por parte dos seus amigos uma affectuosissima recepção, enchendo-se a gare do Rocio de correligionarios nossos que ali foram para acclamar e abraçar o chefe prestigioso e amigo.

Em Coimbra, onde o sr. conselheiro Julio de Vilhena se demorou alguns dias, recebeu sua ex.ª os cumprimentos não só d'amigos nossos d'aquella cidade, mas de deputações politicas de quasi todo o districto de Coimbra e Vizeu.

Na Figueira da Foz, foi offerecido a sua ex.ª um lauto banquete, nas salas espaçosas do Casino Peninsular, de 170 talheres, proferindo-se calorosos brindes, dos quaes destacamos o do nosso eminente

«O sr. conselheiro Vilhena fal lou brilhantemente cèrca de trez quartos de hora, desenvolvendo detidamente o programma do partido regenerador no actual momento historico. Começou descrevendo a maneira como foi elevado á chefatura, a sua missão até à primeira reunião do conselho de Estado, presidido pelo rei. Descreven a dôr com que se aprasentou alli a rainha de quem fez um rasgado elogio; citon o papel que desempenhou n'esse momento angustioso e seguin a sua notavel oração desenvolvidamente até entrar no novo plano politico, que ardentemente deseja pôr em pratica. O partido regenerador, tos, unidos no meu ideal político, disse, é um partido de ordem e den tro da ordem ha de governar. En tende que, dentro da lei, todos têem Já com Souralvo não succede direito de a manter e não de a in terromper. O acto politico obrigatorio para os governos comprehen de a lei e a Constituição. Quer um governo liberal e tolerante até certo ponto As nações pequenas, cod'aquelle concelho, que a creação armas mas pela grandeza das suas as outras, só poderão ser reconhe-

antes de tudo, um parz colonial e a nossa existencia no mappa da Europa é a propaganda colonial.

Christovão Colombo, ao descobrir a America, perguntava onde estava o ouro; pois é amda a Tome do ouro que dirige a nossa exploração colonial. Já que uão podemos governar pela forca, governaremos pela superioridade do pensamento, assim dizia o grande marquez de Pombal, tratando o problema da escravatura. Disse ter a certeza de que não vira longe o dia em que a Europa inteira ha de espantar se de vêr uma nação pequena onde ha cerebros e corações. Definiu a sua attitude durante a sessão parlamentar, bem como a dos dois partidos, que se congraçaram em volta do throno para o salvar, salvando tambem o paiz do tenebroso abysmo a que esteve lançado. O partido regenerador entrou agora n'um periodo aureo e elle luctará para eleval-o até onde chegarem as suas forças, que ainda são robustas. E' preciso reformar a Constituição, estabelecer garantias municipalistas e entrar, emfin, n'uma vida nova, que mantenha o paiz no mais complete desassombro e nas prosperidades. Disse estar habilitado a governar e a desempenhar e sen programma financeiro e economico, desejando a coadjuvação que lhe possam prestar e que também não recusará a qualquer partido monarchico, »

#### とうないないなのではいいとので Boletim extrangeiro

MARROCOS

A resposta da Allemanha em 23 de setembro a nota franco hespanhola de 14 d'esse mez afasta os receios de desinteligencia, embora apresente pontos de divergencia. porque elles não ferem a essencia d'aquella nota.

Eis a substancia da resposta.

«A Allemanha começa por evidenciar o perfeito acordo do sen governo com os de França e Hespanha sobre o reconhecimento da Muley Hafid Por isso não vê-inconveniente em pedir se lhe garantias para salvaguardar os interesses das potencias signatarias da acta de Algeciras, e julga corresponder ao corpo diplomatico de Tanger a fixação d'essas garantias.

«O governo allemão considera acontecimento feliz o ter Muley Hafid enviado a esse corpo uma carta comunicando o seu advento ao trono de Marrocos, pedindo o seu reconhecimento pelas potencias, è comprometendo se a respeitar aquel la acta, e todas as disposiçõos compiementares para garantia do seucomprimento. E vê n'essa carta um novo facto importante, e espera que o governo francez e o hespanhol considerarão satisfeitas por ella as reivindicações feitas na sua nota.

«Com relação ás garantias pedidas, a Allemanha nada objectará, visto Muley Hafid se comprometer a respeitar a citada acta e suas disposições complementares, quando estas se harmonisem com o direito marroquino. Tão pouco tem que dizer aos outros pedidos da França e da Atlemanha. Como Muley Hafid confirmou todas as promessas feitas pelo Maghzen, com referen em ao contrabando de guerra, não poderá evidentemente subtrair se aos compromissos do seu predecessor com as potencias estrangeiras e os particulares.

«Alem d'isso, o governo alemão observa que, d'este terreno, as obrimo a nossa, não se defendem pelas gações com os particulares, como

obras publicas e financeiras. O go- dade. deamento de Casablanca.

pito a associar-se a qualquer nego- domirina era a verdadeira--nem o pasta ciação collectiva para se pedir a sr. governador civil em face da lei. Muley Hatid que reconheça oficial pudra fazer tal pedido, nem o sr. conselheiro Campos Henriques. e publicamente a sua firme resolu director, legalmente, podia atienção de manter com as potencias del o em absoluto. estrangeiras relações de accordo com o direito das gentes, e para mas antes tarde do que nunca. que sem demora adopte as providencias necessarias para garantir a segurança e a liberdade no imperio marroquino. O governo allemão sé deseja que se deixe a Muley Hafid certa liberdade de acção na escolha de taes providencias, a fim de evi tar navas agitações entre a população marrequina.

«O governo allemão não discute o direito da França e Allemanha a regular ulteriormente com o n vo sultão a questão das indemnisações devidas pelas operações de gui rra, emprehendulas pela necessidade de garantir a segurança dos extrangerros residentes no imperio; apenas expressa a sua confiança em que amhas as nações tomarão na devida conta a siluação financeira do imperio marroquino, cuja melhoria interessa a todas as potencias. Por ultimo o governo allemão está de acordo com as potencias em se pedir a Muley Hafid que conceda a seu irmão Abd el Aziz uma pensão digna da sua categoria.»

A adhesão da Allemanha como se vê, padece de algumas restrições, mas ligeiras e que facilmente perderão importancia com a sincera colaboração dos gabinetes francez e allemão.

Tudo se resolverá mansamenle apesar da requesta jornalistica dos dois povos por causa da prisão e dos legumarios cuja deserção protegia, pel is gendarmes francezes, em Casablanca. () caso é de feição a expremer os figados das susceptivers immizades internacionaes, mas a sua pequena importancia especifica não involve a responsabili- freguezia de Sôza. dade dos governos, nem tem por serenidade.

## BARAO DE CADORO.

## Arrematacan d'Abrens Publicas

O exclusivo que o sr. governador civil queria, para o Progressor d'Aveiro, dos annuncios das Obras Publicas, muito cantado e defendido pelo... mesmo Progresso, bem entendudo, e por nos justamente verberado, acabou finalmente, pois que as arrematações de duas empreta

## 

## CINÉFONO

## CREADU MODELO

hilado no inglez modern style, a jo- en tambem. ven dona da casa sumptuosamen- -() Antonio é o modêlo dos das as mulheres.

que pedia licenca.

contos em lavrados frascos monta. Ilha em cima da roupa branca, e a sa familia. venas Saxe, tudo em ponto peque- outra. no e gracioso, como para tentar re belde gula

tonio?

mente cumpridas as prescripções logar no dia 7 do corrente, acabam trará com documentos. da acta de Algeciras, referentes a de ser annunciadas... na Vitali

verno allemão acenta egualmente a l O Progresso que entendia que ! confirmação dos poderes da comis o sr. governador civil tinha o direidemnisações devidas pelo bombar- clusivo e que o sr. director tinha manche na sua desmedida voracida a liberdade absoluta de concedel-o, de, a altissima justica que deve pre- tigo professor do seminario de Coimbra. aO governo allemão está promideve reconhecer agora que a nossa sultr sempre aos negocios da sua

## Ao sr. ministro da justica -==J(\*)C==-

Estado os reduz a miseria, para criar nichos e encher barrigas, tenla agora tambem fazer optimo negocio com o logar de conservador de Vagus en provimento ou substituição d'uma escrivania de direito, para o que estabeleceu largo periodo de promessas, afermdo influencias e aquilatando dedicações.

Em Vague insultam-se mutua. lista como valentes vergastadas. mente os progressistas, julgando se todos, pelos seus serviços politicos, com direito ao logar, que no final de contas é da Nação e não pertenceu nunca ao partido progressista.

A intriga ferve, os insultos são constantes e a politica soberana do progressismo, de holo entre as unhas, está fazendo negaças aos contendores.

Da campanha resultou já a pnblicação no Primeiro de Janeiro da seguinte

## DECLARAÇÃO

«O Jornal de Vagos no seu n.º 492 affirma que o abaixo assignado agente consular da Allemanha, do concorreu ao logar de conservador de registo predial, que na comarca do referido nome se acha vago, por os progressistas de Vagos isso lhe pedirem e para o fim de contrariarem a pretensão ao mesmo logar por parte d'outro concorrente de nome dr. Sobreiro, da

Affirma tambem o mesmo jorisso força para lhes desequilibrar a | nal que o declarante tem propalado isso mesmo, isto é, que com effeito è concorrente a pedido dos referidos progressistas e para contrariar aquelle dr. Sobreiro.

O fim que o referido jornal tem em vista é assaz conhecido e o declarante, não para quem o conhece mas para quem o não conhece, affirma que tudo quanto o mencionado jornal diz sobre o presente objecto é uma falsidade, pois le professor da Escola Central nº 6 da capital que nem o declarante nem os progressistas de Vagos são pessoas Prado para tão indignos papeis.

chá e leite ficam em estado de to- havia fidaigas. Hoje em dia ja não enriquecido por lacinhos e rendas da mesa, depois de arrazar uma v. ex. " me den licença para ir ver minha senhora. hoje a mãesinha, e já fiz toda a obri-No seu elegante gabinete, mo- gação, logo que v. ex. sairem, saio — En von adiante saber se o abundante como demenstra a roupa | 4/2 kito de café,

Tão cêdo como hoje, nunca. Como mas bem coberta de carne, com a ao caes do seu petto. Mas ella des- não sou o modelo dos criados? - l'eco desculpa, minha senho- v. ex " vae ao banquete antes do tez da intensa alvura de feijão bran- embaraçou o do fardo, e friccionou | A resposta da mãesinha foi atira. Este serviço não é para esta ho | baile, amda tenho tempo de a levar | co. realçada pela negra cabeleira, avidamente o seu feijão branco do rar se para cima d'elle, com violenra, mas, para a madrugada, quando a passeiar. E quanto abriria ella os pelas versudas sobrancelhas, pelo bem encabelado rosto contra a cara cia de loba, ignizante de prazer, v. ex." voltarem do baile. Com olhos se visse v. ex. assim em tor cobreante buço, pelo rubro dos la de Antomo, como a de um Cesar aos beijos. põe muito o estomage uma gota lette de gala! E emende d'isso, co bios substanciaes, e pelo grisdelim ou a de um iampinho.

cidas quando, ao serem assignados i das de obras de carpinteria no Con- muito differente e nada edificante i os contractos, fossem escrupulosa- vento da Jesus e que devem ter que fica para mais tarde e se mos-

> Vagos, 21 de setembro de 1908. João Mendes Correia da Rocha.»

Sr. ministro da justica não dei-

Acuda á Justica de Vagos, sr.

O Jornal de Vagos responden-Tarde se remediou, é certo, do ao Correio de Vagos, ambos progressistas, mas muito malaviados por causa da vacalura da conservatoria e seu provimento futuro, escreve a respetto d'outro logar de justica:

A politica progressista, que em | «O padre é capaz de affirmar todo o districto se tem evidenciado que não offereceu o logar ao sr. do districto, sr. Zacharias da Naja e Silva. na violencia que arrebata o pão aos ¡Victor? Se é, que venha dizel-o em loucus, e aos velhos servidores do publica declaração, trazendo ao timas e de familia paranympheram por parte da lado da sua assignatura, a do sr. Victor. Mas... o padre faz bem. A sua declaração teria tanto valor, como teve o seu depoimento na au- Maia. diencia em que respondeu o sr. Grego, de Mira.

> «padre por si ou encarregado por funccionario publico intelligente e zeloso e um algum» offereceu o logar ao sr. Vi- companheiro de redacção sempre anigo, cheio pção official no paço d'Ajuda ctor, parece que docram ao articu-

Porque seria?

Nos não podemos acreditar que o padre de motu-proprio, fosse offerecer um logar publico, sr. Antones, sargento aspirante de cavallaria 7, n.ºs do seu vasto programma. Nada quando para isso não tinha cathegoria politica. Fizeram d'elle um irma do director do Azylo Escolo, revd.º Louemissario, com poderes bastantes, renço Salgueiro. para o «negocio».

respetto a um logar de escrivão de gio, partindo para Espinho onde foram passar a direito d'aquella comarca.

Sr. ministro da justica: os deputados progressistas escrevem na imprensa que o seu partido monopolisa os ministerios. Vencerão el-V. Ex. ?!...

## EXERTED EN

Devem principiar na presente semana os exames, para os alumnos licenceados, na universidade, devendo estes estar em Coimbra para lirar ponto.

## Registo Eleginte

---)==(\*)=-(---

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

De Sarrazola - Dr. Marques da Costa, que d'Espinho regressou já á sua casa d'aquella fre -Da Ermida-Alberto Ferreira Pinto Bas

to, de passagem para o Porto, onde embarcou com destino à Inglaterra, pera acompunhar o seu primegenito a um collegio.

-De Lishoa - Filippe d'Oliveira, intelligen e que esteve veraneamio na Costa Novo do

-Do Porto - Numb Alvarenga, de passagem para a Prain do Puarot, onde se encontra a ba-O que ha sobre o caso é coisa mhos com sua tia, sr. D Rosalina Azevedo.

ther. Acendendo as lampadas do sa- acima em casa da senhora Marque- meradamente vestida com profunda petos de amor, Antonio patenteou movar e da leiteira, em 5 minutos, za de..., no tempo em que ainda exposição de aceio, com um busto a mala, e aliviou a, pondo em cima mar. Peço desculpa de trazer o ser- se vê d'isso a não ser v ex " e a se- e por tumidos pomes que por um serra de roupa: viço com tanta antecipação. Como phora sua Tia. São quasi 6 horas, tris saltam, como bois cervados, da

- Brim. Vamos la.

Minação de scena, a vista.

te adornada para baile, descança criados. De nada se esquece e tu- Saleta de uma engomadeira lhor amante não podra merecer An- I garrata de Collares, 9 das recentes fadigas do toucador. do prevê Se não fôsse o Antonio. Roupa branca empihadas enfardes tonio. Doura lhe o rosto um nimbo de vi não sei como andama esta casa. O lada, entrouxada, por mectoriosa satisfação. Considerava-se sr. não pára n'ella e en não tenho zas e assentos. Na tabua de engo- em quando, apurava o ouvido para 1 camisa femenina, um prodigio de helleza e de luxo. getto nem tempo para governala, mar, e nas costas das cadeiras, se sentir-lhe os passos na escada, ou 1 charpa de setum amorado, a la charpa de setum amorado de setum amorado, a la charpa de setum amorado, a la charpa de setum amorado de setu Transfaria napoleonicamente de to- E esqueço me de tudo, nem já me cam as camisas, de mangas penden- deixava a molicie do sofa para ir, 1 par de botinas de pellica bronlembrava de que o Antonio tinha tes, com os refuzentes e tezos por rabeando as fortes nadegas, á jane | zeada, - l'ode entrar, Antonio. - Diz. pedido licença para sair hoje. | nhos e pentilhos estadeantes. Sobre la espiar-lhe a vinda. | 1 pacote de velas, meiro logar o servico da casa. N'our cor, amontoados apresentam diver- vacões foram muteis, porque Anto-Antonio colocou sobre uma ban- tro dia irei vêr a maesinha e levar- tidos aspectos de kaleidoscopio. Ino bateu inopinadamente á porta. I lata grande de manteiga Burnay, deja com um lustroso samovar de lhe a roupa para m'a compôr, por l'erros de engomaderra cerreu a abrir lh'a. 6 latas de diversas conservas de Esprata, uma leiteira de porcelana em que para andar decente n uma casa manhos enfiteirados a um prateleiesquentador de alcool, bolos e bis como esta, e preciso sempre a agui ro parecem snow boots de numero-

de chá ou de leite antes de reco | mo poucas. Foi criada de escada dos olhos ebrios de sensualismo, es la tisfeitos estes primeiros im-l

- D'Ilhavo-Conego José Maria Ançã, de passagem para Beja, para onde partiu ja. - D'Avanca - Dr. Egas Moniz, que ja regressou do extrangeiro e vem á sua casa do gãos do corpo. concelhe de Estarreja passar uma temporada.

## Seguiram d'esta cidade os srs.

Para Lisbôn - Dr. Fernando de Castro são incumbida de determinar as in- to de pedir ao sr. director o tal ex- xe que o progressismo insaciavel Mattoso, meretisimo juiz ouvidor da Junta do talecendo o organismo, desenvol-

- Para Coimbra - Dr. Sousa Gomes, lente da Universidade.

De visita

De visita ao ar dr. Nunes da Silva, estiveram em Cacia o sr. Armando da Silva Na varre e esposa, tendo retirado já para o Estoril.

## Dias felizes

No templo de Nossa Senhora d'Apresentação, realizou se ante hontem o enlace matrimonial do nosso sympathico e prezado amigo, sr. Bellarmino Maia, activo e zeloso chefe da Fis ealisação dos Impostos e muito digno proprietario e administrador d'esta folim, com a si." D. Alice da Naia Mendonça, filha do tambem nosso amigo e diguo official da repartição de fazenda

Ao acto, a que assistiram pessons muito innoiva sens ties, as sr. 8 D. Francisca da Nata Marques e João Augusto Mendonça Barreto e por parte do noivo sua mãe, sr.ª D Felicia Ali ce da Luz Maia e seu imao, o sr. Sismando

E' a noiva uma gentilissima dama d'esta cidade que á sua educação acurada e distincta. reune os mais formosos dotes de intelligencia e | versario do novo monarcha que, por As nossas palavras de que o de coração; o noivo um primoroso cavalheiro, esse metivo dará a primeira recede leuldade e dedicação.

Por isso a tão sympathicos nubentes desejamos um futuro risouho, repleto de venturas e felicidade

Sune Ex. as partiram para o sul a passarem

-Hoje effectuou se o enlace matrimonial do com a sr. D. Marganda de Campos Salgueiro, Ilhes falton.

gentil menina d'esta cidade, filha do sr. João Dias d'Oliveira, o sr. dr. Elysio Ferreira de Li-O negocio, de que se falla, diz ma e Souza, digno delegado do procurador re-

### Anniversarios

reira Pinto, e Jorge de Faria e Mello.

- Hoje - Domingos Jusé dos Santos Leite, les fambem a altissima caracter de importante commerciante da nossa praça e D. Rosa da Conceição Pereira, (Azemeis). -Amanha - Dr. Annibal Pereira Peixoto

Belleza, ex administrador do concelho d'Aze-José Borges Barreiro. As nossas felicitações.

## Caixa Economica

E no dia 18 do corrente, que a direcção d'esta importante collectividade local, promove a arrematação dos objectos, penhores, de juros relixados.

E' grande a lista.

## AS DOENÇAS DAS MULHERES

Geralmente começam na edade da maturação ou no periodo do as freguezias do paiz, excepto as declinar da maternidade, e são pro- dos districtos de Braga e Vianna duzidas ou agravadas por impure- do Castello, por serem regiões de zas do sangue. Estas molestias incommodas e dolorosas pódem ser alliviadas e curadas pelo uso persistente da «Salsaparrilha do Dr Aver». Purifica o sangue e produz pções relativas á restricção do planuma circulação regular. Restitue lu das vinhas. às faces que se tornaram pallidas

eshagaxada blusa, rescendendo ao 12 kilo de galantina, unpetal neroli, com uma freguezia 3 kilos de assucar, por engomar e com a deligencia 1 kilo de arroz, patenteada pela ja engomada, me- 1 garrafa de Xerez,

-- Ora viva a mäesinha. - Ora viva o modelo dos crea-

e cavadas a florescencia da saude e vitalisa e fortalece todos os or-

85. 1.º Porto.

A prostração do corpo e outras desordens proprias da primavera curam-se promptamente com a «Salsaparrilha do Dr. Ayer». For--Para o Porto - Dr. Thiago Sanibaldi, an- os rins ao estado normal e torna o fraco forte.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer

Lowell, Mass. - U. S. A. Depositarios geraes: James Cassels & C.ª Successores Rua do Mousinho da Silveira

## A viagem d'elereixo norte

l'arece assente que a projectada viagem de El rei D. Manuel ao norte do paiz ja não se realisará este mez, por ter o chefe de Estado de aguardar em Lisboa o resultado das eleições municipaes, que se ef- ... fectuarão ao primeiro domingo de novembro.

Parece, que não irá além dos primeiros dias de novembro, visto passar no dia 15 d'esse mez o anni-

## Festas em Espinho

Termmaram já as festas em Espinho, que foram importantissimas pelos variados e interessantes

A grande commissão projecta -Tambem ha dias se consorcion com uma para o mez corrente novas festas.

## Caminho de Ferro do Valle do Vouga

Foi auctorisada a construcção de um apeadeiro na linha ferrea do Valle do Vouga para servir as fre-Ante-hontem-D. Maria José Antunes Fer- guezias de Oleiros, Nugueira e Muzellos, do concelho da Feira.

## Novos sellos

Termina a sua validade no dia meis, D. Eduarda Pereira Osorio e D. Maria 31 de dezembro proximo o actual typo das estampilhas do imposto do séllo, contribuição industrial, contribuição de juros, justica, leis sanilarias, propinas de matriculas e especialidades pharmaceuticas, que deverão ser trocadas pelas de novo typo durante o mez de janeiro proximo nas recebedorias dos conce-

## Rostricção do plantio das vinlas

Para serem affixados em todas vinhos verdes, vão ser enviados aos agronomos dos diversos districtos editaes fazendo observar as prescri-

com docura de rouxinol, ao criado | - Se faço falta; fico Em pri- larga meza colarinhos brancos e de | Por azar de manobras as obser- 4 pares de meias de seda, para sennora.

pinho.

-Espera Toma ainda este sados em cobre, assucareiro e 2 cha- escova e o tira nodoas em cima da . Era assim que se tratavam chas- quitel com prata e nikel e esta nota Descansa, reclinada nas policromas | queando dos amos de Antonio, que | de 5 mil reis. Has de confessar que - Não faz falta, póde ir. | almofadas de sêda crua chineza do | antes de largar a pesada mala que | a casa é rica. Para eu tirar de lá tu-- Monto agradeculo 'a v. ex.". sen sofa de ganga azut com sebas- trazia na dextra, lançon ao pescoço do isto sem darem pela falta, só em - Eu não tomo agora chá. Que | E o que a mãesinha vae hoje ficar to de setineta encarnada. | da engomadeira a sinistra, como mina muito grande. E... mãesinha ideia foi essa, a de o servir, An de contente! E raro ir vêl a de dia | Molheraça de 30 annos, galgaz | rageira para segurar a embarcação | adorada, todo isto para ti. Sou eu

Barão de Cadoro.

#### Plantio da vinha

O Diarro do Governo de 24 do corrente publica a lei que trata da prohibição do plantio de vinha, cujo artigo, 22, por ser de maior interesse regional, passamos a transcre-

Artigo 22.º - Fica suspensa, a con tar da publicação d'esta lei, a faculdade de plantar vinhas até que, sobre esse assumpto, seja tomada uma providencia la gielativa, fundementada no relatorio de uma commissão, que será nomeada pelo Governo logo que seja publicada esta lei, para proceder a um inquerito em todas regiões vinhateiras do paiz.

§ 1.º Esta commissão deverá apresentar o seu relatorio no praso de seis

2º Se no praso de um anno, a contar da data indicada n'este artigo, não for approvada a providencia a que o mes mo en refere, fica restabelecida a liber dade de plantação da vioba.

§ 3.º Não abrange a região dos vinhos verdes, demarcada conforma esta l i, a suspensão de plantação de vinho a que sa refere este artigo.

§ 4º Nas vinhas existentes é permittido substituir as cepas que se inutiti

#### Exames de pilotos

Foram auctorisados também em outubro os exames para pilotos.

#### Previsão de tempo

Com relação ao tempo provavel que haverá na primeira quinzena de outubro, faz o meteorologista hespanhol Sferjoon as seguintes previsões:

No dia 3 chuvas e trovoadas nas nos sas regiões, principalmente desde o céste ao centro da peninsula.

Em 4, algumas chuvas e trovoadas na peninsula, particularmente no noroéste e regio s proximas do Meditercaneo.

Em b, baverá alguns aguaceiros a trovoadas na parte oriental da peninsula. Em 6, será mais traquilla em geral

a situação atmospherica da peninsula. Em 7, chuvas d-sde o oéste ao cen

De 8 a 9, actuação minimos barome. tricos em Portugal, no andoéste da paninsula e na Africa septentrional. A acção d'estes centros perturbadores sentir se-ha particularmente na parte sul, registrandose chuvas " trovosdas.

Em 10, tempo variavel e algumas chavas e trovoadas na Andaluzia e sul de Portugal.

Em 11, algumas chuvas e trovoadas

na região mediterranea.

Em 12, aguaceiros e trovoadas na parte septentrional da paninsula.

Em 13, haverá aguaceiros e trovos

De 14 a 15 melhorará o estado at mospherico geral da peninsula e apenas exercerão alguma influencia no Mediterra nea os nucleos de forças que apparecerão nas paragone da Sardenha e Sicilia e no sudoéste de Portugal

#### Novas moedas

Na casa da moeda está-se trabalhando com actividade na conhagem da moeda do novo reinado que começará a circular no meado do proximo mez, indo sendo posta em circulação conforme a amoedação se for realisando.

A mueda de 200 réis, actual mente em circulação, será recolhida e transformada em moedas de 500 réis, estando fixado para a cunhagem de moedas de 50, 100 e 200 réis a importancia de 4:100 contos, sendo as de 200 e 100 réis ambas de prata e com o toque de 835 milessimas.

A plantação da vinha Pelo ministerio do reino foi pedida a seguinte circular aos governadores civis do continente e ilhas:

l'ela carta de lei de 18 do mez corrente loi suspensa a faculdade ca, a fim de ser adjudicado a quem de plantar vinha, excepto na região maior lanço offerecer acima de dude vinhos verdes, e por isco queira | zentos mil reis (200:000 reis) do di-

qualquer conhecimento de plantação de vinha posterior a 24 do presente mez e que se ache concluida tempo que prestem aos chefes de serviço dependentes da mesma direcção todo o auxilio que careçam para o desempenho de todas as obrigações que a lei lhes impõe.

#### Sorrindo ...

N'uma exposição industrial i - Porque te demoras tanto Christo. deante da grande machina de va por? Vêm d'ahi, para outra secção!...

- Não, não, deixa-mo estar aqui. E' a untea cotsa que minha mulher me não pede para eu lhe comprar! ...

#### ANNUNCIOS

(1.º annuncio)

Por virtude de carta precatoria vinda da comarca de Anadia, no inventario orphanologico a que ahi se procedeu por obito de Manoel da Silva Rezende e mulher Maria Clara, moradores, que foram no Sobreiro, freguezia de Mamarrosa, e no qual é cabeça de casal José dos Santos Gaitos, viuvo, do mesmo logar, vão á praça pela segunda vez, no dia 25 do correute, por 11 horas da manhã. no tribunal judicial d esta comarca de Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a metade da sua avaliação, as seguintes propriedades do interessado Manuel da Graça, auzente: a) Um pinhal, no sitio do Cabeço, no logar de Albergue, freguezia da Palhaça, avaliado em 28:000, réis e vae à praça por 14:000 réis; b) Uma terra no sitio das Maceiras, limite do Albergue, freguezia da Palhaça, avaliada em 28\$000 réis e vae á praça no valor de 14:000 reis.

Toda a contribuição de registo fica á custa do acrematante.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 1.º de Outubro de 1908.

Verifiquei. Ferreira Inas. O escrivão.

Francisco Marques da Silva.

(2.º Publicação.)

YONFORME a deliberação do respectivo conselho de familia, nos autos de inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Joaquim Fernandes Mane Agua Luza, casado que foi com a viuva inventariante Roza da Graça, d'Ilhavo, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica no dia 11 de outubro proximo, pelas II horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comar-

v. ex.º dar ordens terminantes aos reito que os interessados filhos têem seus delegados n'esse districto pa- 5 oitava parte da companha de pesca ra que sem demora communiquem denomidada - Senhora da Saude, da á Direcção Geral de Agricultura Costa Nova do Prado, descripta no mesmo inventario sob a verba nº 6.

Pelo presente são citados quaesou em via de execução, e ao mesmo quer crédores e interessados incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 29 de setembro de 1908.

Verifiques.

O Juiz de Direito, Ferreira Dias.

O escrivão ajudante do 5.º officio.

Julio Homem de Carralho e

(2 º publicação.)

OR este Juizo e cartorio do 2. officio, no inventario de menores a que se procede por fallecimento de José Marques da Guincha, casado, que foi de Ilhavo, e em que é cabeça de casal a viuva do fallecido, Roza Julia Cassana, da mesma villa, vae á praça no dia onze do proximo mez de outubro, por onze horas da manha, á porta do Trubuñal Judicial d'esta comarca, sito no Largo Municipal, d'esta cidade, para ser arrematado por quem mais offerecer acima do seu valor, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado: Umas casas terreas situs no Bê-

co do Batel, da rua João de Deus, da villa de Ilhavo, no valor de 60\$000

Este predio é foreiro á Irmandade do Santissumo e Almas, de Ilhavo em 125 réis annuaes com laudemio, e vae á praça com a condição da contribuição de registo e demais despezas da praça serem por conta do

Pelo presente são citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se jurguem interessadas na alludida arrematação para virem deduzir os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 18 de Setembro de 1908 Verifiquei.

O Juiz de Direito. Ferreira Dias. O escrivão da 2.º officio.

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

#### BOTE

TENDE-SE por 90\$000 réis muito bem aparelhado á rio-grandense; tem mastro, retranca e pau do foque de riga, e verga de flandres (casca e nó); toda a ferragem é de latão, bancos de riga e cabeços de carvalho do norte; arma também a quatro remos. Rua de José Estevam, 95, Aveiro.

TENDE-SE, muito barato, quasi novo, muito leve e elegante, para um cavallo; arma tambem em breat; tem tejadilho e lança e duas rodas de sobrecellente. Medico Pereira da Gruz, Aveiro.

A ANGUSTIA Um elegante volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com um novo retrato do auctor.

A' venda em todas as livrarias em casa de todos os correspondentes d'a A Edictoras 200 reis

#### COLLEGIO AVEIRENSE

FUNDADO EM 1873

---(\*)<del>---</del>

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1907 a 1908

#### INSTRUCÇÃO PRIMARIA 1.º GRAU

Anthero da Cunha Machado, (distincto) Anthero Seabra da Costa, (distincto). Antonio Rodrigues d'Almeida. Augusto Marques da Cunha. Eduardo Pereira Kress de Carvalho Francisco Ravara Ventura. Francisco Rodrigues Mathias. Julio Juge Teixeira (distincto). Luiz Fernandes da Silva.

2.º GRAU

Amaden Fernandes. Antonio Martine Seabra, (distincto). Antonio Mattaso P. d'Albeque que. Arnaldo Tavares de Carvalho. Desar de Pinho Vinagre Florim. Francisco dos Santos Lé Janior. João Ferreira de Macedo. Juaquim José de Soura. José Azavado dos Rais, (distincto) José Maria Brandito de ibilio, (distincto) Manuel Faris d'Almeida. Mannel da Rocha Marques da Cunha. Manuel Simo s Moreira. Matheus F-ruandes da Silva. Porphirio Marques da Silva Valente. Viriato Fernandes da Silva.

#### INSTRUCÇÃO SECUNDARIA Curso geral dos lyceus EXAMES DA 1.ª SECCÃO (B. CLASSE)

Agnello Caldeira Prazeres. Albino Rezende G. d'Almeida. Alexandre d'Almeida Casimiro. Alfredo Cesar de Brito. \* Daniel Augusto Pereira d'Almeida. Francisco Ferreira Neves, (distincto). Sebastião Jayme de Carvallio.

> EXAMES DA 2.ª SECCÃO (5. CLASSE)

Alberto Casimiro F. da Silva. Alfredo José da Fonseca. \*

& Eduardo Coimbra. Manuel Atalla Pinto. \* 1 50 José d'Abreu Feio Soares d'Azevedo. .

PASSAGEM DA 1.ª CLASSE

Antonio Azevedo dos Reis. Antonio Fragoso d'Almeida. Antonio Marques de Silva Paula. Antonio dus Santos Urbano Junior. Arthur Augusto Chaves. Augusto Carlos de Pinho Valente Augusto da Cunha Machado. Carlos Encarnação Costa. Jacintho Leapulde M Rebocho. Joaquim d'Ohveira P. Machado. José Angusto Chaves. Manuel Josquim dos Santos. d Manuel Maria Pimentel Calixto. Mannel Marques B. da Suva. Maria dos Prazeres V. Namorado. Pompeu de Mello Cardoso. Theodoro Richter.

PASSAGEM DA 23 CLASSE

Adriano Martins da Silva. Armando de Carvalho. Arminda Natalia C. da Maia. Arthur Marques da Cauba. Carlos Nogueira Coelho. Carlos Villas Boas do Valle. Eduardo d'Almeida S. de Lima. Emmanuel Antonio M. Rebucho. Elisio Coimbra. Jayme Ferreira da Encarnação Rebello. João Baptista B. de Campos. José Martins Ferreira Trindade. Luiz Pires Estima. Raul Marques da Cunha. Raul de Moura C. d Almeida d'Ega. Virgilio d'Almeida.

PASSAGEM DA 4.º CLASSE

Alberto Gomes de Piulio Rezende. Alvaro Unrveira Pinto. Antonio Vidal. Camillo Augusto M. Rebocho. Francisco Rendeiro. Julio de Moura C. de Almeida d'Eca. Manuel Pacheco Polonia.

Os alumnos de instrucção secundaria frequentaram no liceu as aulas das diversas classes.

Os alumnos que vão netados com asterístico teem de repetir em ontubro o exame d'uma disciplina, em que ficaram esperados.

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos para instrucção primaria, curso dos Liceus e curso commercial

Os alumnos do curso dos Lyceus teem de matricular-se no Lyceu, aonde serão devidamente acompanhados. Ha para elles no Colleg. . um curso de explicações, que abrange todas as classes do curso geral.

Remette se o regulamento do Collegio a quem o pedir, e dão se todos os mais esclarecimentos que se desejarem.

Abrem so as aulas de instrucção primaria no dia 1 e as de instrucção secundaria no dia 5 de outubro. Aveiro, 19 de Agosto de 1908.

OS DIRECTORES

Padre João Ferreira Leitão Manuel Francisco da Silva

#### SOUTO RATOLLA

THE CHE WELL WOUND

JOALHERIA.

OURIVESARIA,

RELOJOARIA

TABACOS NACIONAES E ESTRANGEIROS PAPELARIA E POSTAES ILLUSTRADOS

I DE E B I A S

Enviam-se encommendas pelo correio.

Rua da Costeira — Praça Luiz Cypriano — AVEIRO.

#### (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS Palacio Murça -- Calçada do Combro (PAULISTAS) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Também recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro.

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Hanriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lycens está orientado de modo que os alumnos d'este collegio. podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e também N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre babilitado N'UM SO ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lycen Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias. Os pensionistas do Lycea Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este

collegio magnificos piannos d'estudo. PRECOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS. DIRECTOR - ADELINO CARREIRA.



# JOSÉ AUGUSTO FERREIRA

AWEIRO

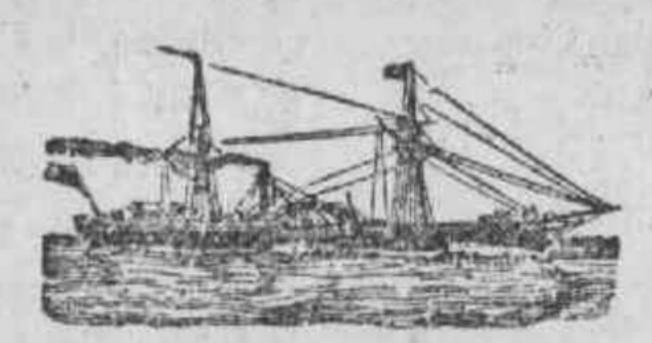
20-RUA DO CAES-22

NCONTRARA o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa Lou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por complecto sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confiecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a Empreza Mobiliadora convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

H. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA



Pagnetes correios a sahir de Leixões

CLYDE - Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Monteviden e Buenos Ayres.

NILE = Em 28 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.º classe para o Brazil...... 25,8500 o Rio da Prata.... 25,3000

---=(\*)=---Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYa - Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLIDE - Em 15 de setembro

Para S. Vicante, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON - Em 21 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3º classe para o Brazil..... 22,5000

» » » o Rio da Prata... 22,8000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os ers. passageiros de 1.ª classe escolber us beliches à vista das plantas des paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

## AGENTES

NO PORTO

EM LISBOA:

TAIT & CO. JAMES RAWES& CO.

Rua d'El-Rei, 31-1.º 19, Rua do Infante D. Henrique.



CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo go cerno, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições. Industrial de Lisboa e Univer sal de Paris.

E' omelhor tonico untritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente e appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessous muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dose comquaesquer bolachinhas é um excellente "lunch" para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do anctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está deposituda em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a su persoridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia, se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção uns carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é precico levantar as forças.

Um calice d'este vinho, repre-

senta um bom bife.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia France, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro - Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

Conto in a

## OS EX-HOMENS

(2. edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

# HARMAN CONTRACTOR OF THE PARTY OF THE PARTY

# ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,



(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, peia perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

## Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA) Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite; Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares; Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios; Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas

creancas. Frasco, 12000 réis; 3 frascos 25700 réis.

## PASTIL HAS DA VIDA

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as museas e vomitos, o enjoo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue. Caixa, 600 réis; 6 caixas, 35240 réis.

## 36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas (REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral; Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, de estemago, dos intestinos, dos orgaos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral; Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue; Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos 2\$700 réis.

Consultem o livro-O NOVO MEDICO-pele Visc. de Sonza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avalsos e em carxas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2\$600. 1 Frasco com tintura 3.º ou 5.º 400 réis; duzia 45000.

I Dito com trituração 3.º 700 réis; duzia 7,8000.

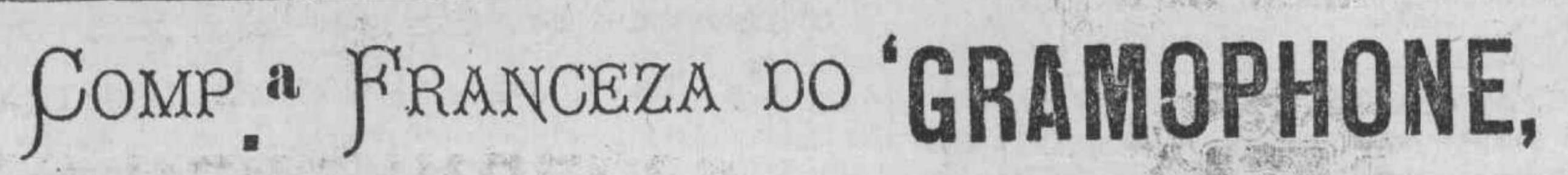
Vêde os Preços-correntes, o "Auxilio Homeopathico" ou O Medico de Casa e a "Nova Guia Homeopathica, pelo Visconde de Sonza Soares. Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz

& Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portagal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

## AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder gratuitamente, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e pplicação d'estes remedios.

CARCER CERCER CERCEN REAL ROOM OF THE REAL PROPERTY.





As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

000

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.



na e mais ba:

6圈是個別图图图图,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

-GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

ARTHUR BARBEDO-R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

(PROXIMO À ESTAÇÃODE S. BENTO) PORTO.